

EDUCOMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PRÁTICAS INOVADORAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA

Cristiane Fernanda Dias Lima¹, Camila Hostilio de Souza², Marinice Natal³

¹GRAN Faculdade, Curitiba, Brasil (cristiane.fdiasl@gmail.com)

²GRAN Faculdade, Curitiba, Brasil

³GRAN Faculdade, Curitiba, Brasil, orientadora

Resumo: A sociedade contemporânea enfrenta desafios socioambientais que exigem uma educação capaz de formar sujeitos críticos comprometidos com a sustentabilidade. Nesse contexto, a Educação Ambiental prevista na PNEA, Lei nº 9.795/1999, constitui um componente essencial da educação, devendo ser desenvolvida de forma contínua, interdisciplinar e integrada aos diferentes níveis e modalidades de ensino. Paralelamente, a Educação Inclusiva amplia o desafio de promover práticas pedagógicas que assegurem o direito à aprendizagem de todos os estudantes, respeitando suas especificidades e formas de participação. Diante deste cenário, a Educomunicação Socioambiental apresenta-se como possibilidade de fortalecer os processos de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas e uso crítico de tecnologias digitais, mídias educativas e recursos educacionais, favorecendo protagonismo, acessibilidade, colaboração e construção coletiva do conhecimento. A pesquisa tem como objetivo analisar como os processos educacionais colaboram para a formação continuada docente do Ensino Fundamental e Anos Iniciais, com foco na Educação Ambiental Inclusiva. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória e descritiva, estruturada em três etapas: revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo. A revisão bibliográfica fundamenta-se em autores que discutem Educação Ambiental, Educomunicação, formação docente e Educação Inclusiva, destacando Edgar Morin, Isabela Cristina de Moura Carvalho e Ismar de Oliveira Soares, além da análise da PNEA, da BNCC e da PNEEPEI. A pesquisa de campo será

realizada em escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, envolvendo professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e pedagogos. As observações terão como foco as práticas relacionadas à Educação Ambiental Inclusiva, às estratégias educacionais e ao uso de mídias e recursos pedagógicos acessíveis. Complementando, serão aplicados questionários com questões abertas e fechadas para identificar estratégias utilizadas no planejamento das práticas pedagógicas e na integração da Educomunicação e da Educação Ambiental Inclusiva. Espera-se que a investigação contribua para compreender as potencialidades e limitações das formações continuadas, subsidiando propostas baseadas na Educomunicação Socioambiental

Palavras-chave: Educomunicação Socioambiental, Inovação Tecnológica, Formação de Docentes, Educação Inclusiva; Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Agradecimentos: Agradecemos à GRAN Centro Universitário pela oportunidade de participar do INOVAGRAN, por meio do Projeto de Iniciação Científica, promovendo o incentivo à pesquisa e à produção do conhecimento. Agradecemos também à Comissão Científica pela apreciação deste trabalho, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento dos debates educacionais.